



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**EEIM ALCIDES ZABOT – TRAÇOS E LETRAS**

**SÃO JOAQUIM/SC**

**2023**

# 1 - APRESENTAÇÃO

O objetivo primordial deste documento é aprimorar o resgate e a consolidação das aprendizagens, seu e foco pauta-se em princípios, de liberdade, de autonomia, de flexibilidade e de gestão democrática, apoiando-se nos referenciais teóricos e legais, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Proposta Curricular de Santa Catarina, e a BNCC/2017. A missão da escola é que a ação educativa voltada para o Histórico-cultural deve construir-se como ato intencional e diversificado, o qual garante os direitos de aprendizagem, propiciando o valor da individualidade dos educandos, compreendendo-os como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico é o documento vital da toda escola, o qual se apresenta como o roteiro e espelho do contexto escolar. É um referencial teórico de apoio que revela a função social da escola a partir de sua linha filosófica e pedagógica, demonstrando uma análise da realidade escolar com estabelecimento de prioridades definidas por toda comunidade escolar, traz em seu bojo, os pressupostos, as finalidades educativas, as diretrizes gerais, e a proposta da instituição, explanando com clareza os fundamentos teóricos e metodológicos, e os objetivos, como ações identificáveis e possíveis soluções para atingir os resultados propostos por ele, bem como, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola, as quais devem ser flexíveis e estar sempre em processo de construção e adaptação visando às mudanças, e reflexões sobre a finalidade sócio-político e culturais da comunidade escolar.

Configura-se como Projeto porque faz parte de uma proeminência da intencionalidade educativa, conglomerando propostas de ações concretas e redundantes durante determinado período de tempo. Denomina-se político porque estabelece uma inspiração do grupo e aponta um conhecimento próprio, contextualizado, consciente e partilhado, visando à formação do cidadão consciente, responsável e crítico, que atuará individual e coletivamente na sociedade de forma geral.

Apresenta-se pedagógico porque indica a intencionalidade formativa, refletida e fundamentada, instituindo as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico da unidade escolar pauta-se na missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto de São Joaquim:

**Missão:** Garantir educação pública de qualidade e equidade com foco no sucesso do aluno.

**Visão:** Ser uma organização eficaz que valoriza o desenvolvimento de pessoas, tendo como prioridade garantir o atendimento educacional de todas as crianças e jovens na melhoria dos resultados de aprendizagem em todos os níveis de ensino e a efetiva articulação da educação profissional dos jovens ao mundo do trabalho.

**Valores:**

- Ética;
- Transparência;
- Efetividade;
- Equidade;
- Respeito;
- Busca de excelência;
- Disposição de servir.

## 2 - SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	02
2 – SUMÁRIO.....	04
3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	05
4 - DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO, CONTEXTUALIZADO NO TEMPO E NO ESPAÇO.....	05
5 – CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	08
5.1 – Avaliação na EEIM Alcides Zobot traços e letras.....	08
6 – PERFIL DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO.....	12
7 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	13
8 – ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO.....	14
8.1 Rotinas da unidade escolar.....	17
9 – ATENDIMENTO À DIVERSIDADE.....	18
10 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCACIONAL.....	19
11 – ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIDADE DE ENSINO.....	22
12 – OBJETIVOS PARA CADA ETAPA E MODALIDADE DE ENSINO.....	24
13 – REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.....	26
14 – CALENDÁRIO ESCOLAR.....	27
15 – GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	28
16. – PLACON.....	28
17– ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES - APP.....	29
18 – CONSELHO ESCOLAR.....	29
19 – PLANO DE AÇÃO.....	30
20 – REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	37

### **3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola de Educação Infantil Municipal Alcides Zabet- Traços e Letras inauguradas pelo Prefeito Municipal Giovani Nunes, vice-prefeita Ana Florêncio de Melo Arruda, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Ana Lúcia Matos, Secretário Municipal de Educação, Cultura e Desporto: Fabiano Padilha, Diretora de Educação Infantil Luciana Zandonadi da Rosa, Diretora de Ensino Fundamental Roberta Karine Amarante Arruda Thomaz, Diretora da Unidade Escolar Luciana Silva Souza Miguel, pelo corpo docente e toda a comunidade escolar em 11/02/2022.

Apresenta sua primeira versão do Projeto Político Pedagógico neste mesmo ano (2022). Localiza-se na Rua: Horácio Dutra, S/N, no Bairro São José da cidade de São Joaquim em seu perímetro urbano. Constituída pela Lei nº 2.441/200, e código do INEP: 42161460.

A Escola de Educação Infantil Municipal Alcides Zabet - Traços e Letras está vinculada à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, foi aprovada pela Lei nº 4.744/2020 e o Decreto nº 209/2022. Iniciou suas atividades no dia 03/02/2022 com os profissionais da escola, e inaugurada no dia 11/02/2022.

### **4 – DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO, CONTEXTUALIZANDO NO TEMPO E NO ESPAÇO.**

A instituição foi criada pelo decreto Lei nº 2.441/2001 e inaugurada em 11/02/2022, durante a gestão do então prefeito, senhor Giovane Nunes.

Para a construção do prédio a prefeitura recebeu recursos do MEC, FNDE modelo padrão do FNDE, e utilizou recursos próprios para o término da obra. O prédio necessita de alguns reparos na sua estrutura física, devido à umidade do terreno e o frio intenso da nossa cidade, já apresenta alguns danos como rebocos soltando.

Todo o mobiliário da escola foi adquirido com recursos próprios do Município de São Joaquim.

A Escola de Educação Infantil Municipal Alcides Zobot – Traços e Letras atende 102 alunos, com idade de 04 meses a 04 anos e 11 meses. Divididos por idade e por fases, conforme determinado pela Lei nº 4.534/2018, art. 40, e a Lei nº 4.534/2018, Art. 41, a qual determina o número de atendimento de alunos matriculados para cada professor.

Seu Público alvo é formado por 102 alunos, distribuídos em etapas creche (0 a 03 anos) e pré-escola(04 anos e 11 meses) da Educação Infantil, atendidos em dois turnos (matutino, vespertino) e período integral.

Na Educação Infantil da EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras há 06 turmas distribuídas por fases:

Fase I –13 alunos – 10 alunos no período integral e 02 alunos no período vespertino, período matutino 01.

Fase II – 15 alunos – 13 alunos no período integral, 01 alunos no período vespertino e 01 matutino.

Fase III – 22 alunos – 17 alunos no período integral e 03 alunos no período vespertino, 02 matutino.

Fase IV – 22 alunos – 11 alunos no período integral, 06 alunos no período vespertino, 05 aluno no período matutino.

Fase V turma 1 – 20 alunos, 11 alunos no período integral, 02 alunos no período matutino e 03 alunos no período vespertino.

Fase V turma 2 – 10 alunos no período vespertino.

O quadro de profissionais da escola é assim composto:

<b>NOME</b>	<b>TURNO DE TRABALHO</b>	<b>FUNÇÃO/ TURMA</b>	<b>QUANTIDADE DE HORAS</b>	<b>VAGA VINCULADA</b>
Luciana Silva Souza Miguel	Matutino/ Vespertino	Diretora/ Efetiva	40h	
Mara Suzana Ferreira Mattos	Matutino	Professora efetiva Fase 1	30 h	
Marilene Fernandes Goulart Palhano	Matutino	Professora efetiva Fase 2	30 h	
Daniela de Sena Amaral	Vespertino	Professora efetiva Fase 3	30 h	
Rosilda Ramos Nunes	Vespertino	Professora efetiva Fase 5 turma 1	30 h	
Zeli Ribeiro	Vespertino	Professora efetiva Fase 5 turma 1	30h	
Marlene Miguel de Souza	Matutino	Professora ACT Fase 1	30h	
Cryslaine Macedo da Silva	Vespertino	Professora ACT Fase 1	30h	

Aline da Silva Rodrigues	Vespertino	Professora ACT Fase 1	30h	
Pricila Paulina Bernardo	Matutino	Professora ACT Fase 2	30h	
Kelly Góss Kauling	Vespertino	Professora ACT Fase 2	30h	
Daniele Fogaça Velho	Vespertino	Professora ACT Fase 2	30h	
Ana Julia Nunes Bonfim	Matutino	Professora ACT Fase 3	30h	
Neuza Werlich	Matutino	Professora ACT Fase 3	30h	
Maria Isabel Borges	Vespertino	Professora ACT Fase 3	30h	
Claudia Soares de Souza	Matutino	Professora ACT Fase 4	30h	
Josiane Pereira	Matutino	Professora ACT Fase 4	30h	Vaga Vinculada a da Diretora
Daniele Bernardo Balduino	Vespertino	Professora ACT Fase 4	30h	
Alessandra Pereira Martins	Vespertino	Professora ACT Fase 4	30h	
Jaqueline Jovita Natalina Borges Macedo	Vespertino	Professora ACT Fase 5 turma 2	30h	
Maria Elena da Silva	Vespertino	Professora de Artes ACT	20h	
Juscelino Heck	Matutino	Professor de Ed. Física	20h	
Maiane Viel	Vespertino	Professora de Ed. Física	20h	
Maria Adriana da Silva	Matutino	Professora e Efetiva -afastada	30h	
Elci Nunes	Vespertino	Professora Readaptada	30	
Adriana Maria de Souza Almeida	Matutino/ Vespertino	Agente de Serviços Gerais/ Efetiva	40h	
Trindade Matos Guedes	Matutino/ Vespertino	Agente de Serviços Gerais/ Efetiva	40h	
Taise Rodrigues Cassão	Matutino/ Vespertino	Agente de Serviços Gerais/Efetiva	40h	
Beatriz Oliveira de Figueiredo	Matutino/ Vespertino	Agente de Serviços Gerais/ACT	40h	
Diego de Macedo	Matutino/ Vespertino	Vigia	40h	
Wagner Pacheco da Silva	Noturno	Vigia	40h	
Clério Pacheco da Silva	Noturno	Vigia	40h	
Sara Byanca Carvalho	Vespertino	Estagiária	20h	
Vanessa da Silva Rosa	Matutino	Estagiária	20h	
Wesley Janio Almeida Lima	Matutino/ Vespertino	Técnico Administrativo	40h	

## **5 – CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.**

A concepção de educação vem se modificando ao longo dos anos, o que nos leva a lançar mão de estudos. Pesquisas e novo cenário exigem mudanças, tanto da prática pedagógica, quanto na postura dos educadores, os quais precisam estar abertos e flexíveis para adotar novas ferramentas para o ensino. Os novos tempos solicitam novas abordagens, olhares atentos e diferenciados, práticas pedagógicas inovadoras que agucem a imaginação e possibilitem desafios que despertem a curiosidade das crianças.

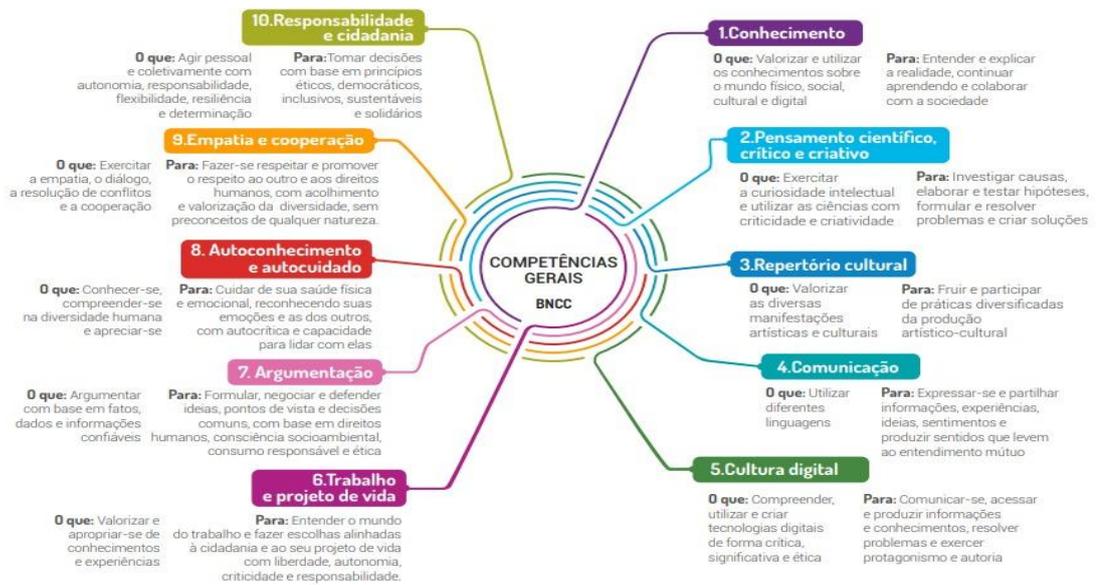
A avaliação está presente em vários aspectos da vida, constantemente somos convidados a avaliar, refletir e examinar diversas ações a nossa volta, assim como nas instituições de ensino. No entanto, quando se trata de avaliação na Educação Infantil o qual consiste no acompanhamento do desenvolvimento infantil e por isso, precisa ser conduzido de modo a fortalecer a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, implica sintonia com o planejamento e o processo de ensino.

O processo de avaliação na Educação Infantil dever ser diagnóstico, Anamnese, conhecer o histórico da criança, as peculiaridades individuais, a família e o Contexto da família; formativa com o objetivo de encontrar possíveis dificuldades e adequar à prática pedagógica para que a criança atinja as habilidades necessárias para a construção do seu desenvolvimento, com metodologias ativas e planejamento interligado; e contínua, para identificar níveis, formas, ritmos e apropriação da aprendizagem de cada criança; buscar parceiros como a equipe multidisciplinar e a comunidade escolar.

### **5.1 Avaliação na EEIM Alcides Zabot – Traços e Letras**

A avaliação na Unidade Escolar segue os seguintes princípios: Os Direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. As 10 competências

gerais da BNCC e o mapa conceitual da avaliação servem como referência de pesquisa e



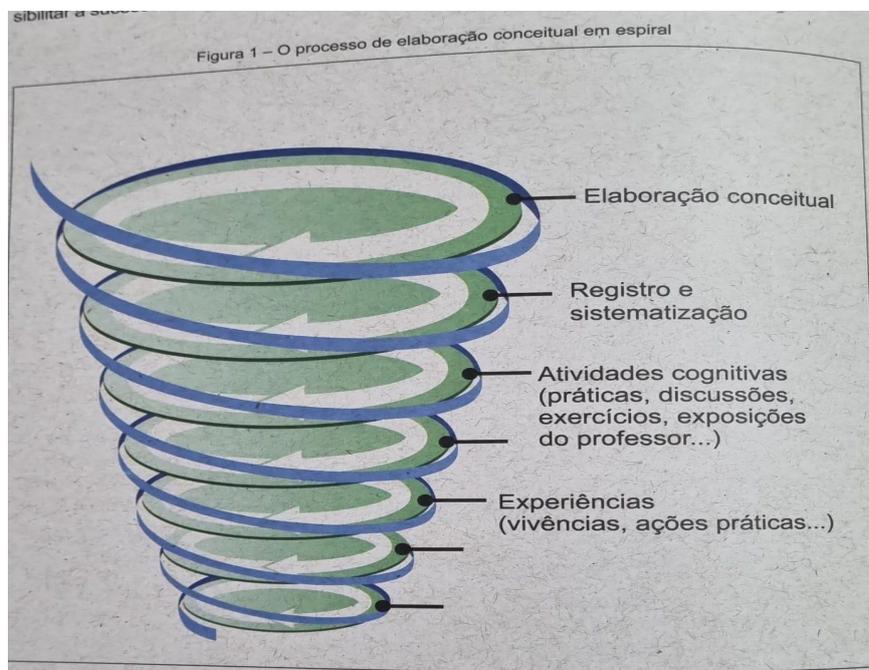
estudo:

Este é mapa conceitual consultado para realizar a avaliação na instituição escolar:

Avaliação Diagnóstica, Formativa e continuada. Os planejamentos são interligados entre os dois períodos arte e educação física. Segue o roteiro dos mapas conceituais de cada fase e os Conhecimentos, habilidades e atitudes



Compreende-se que para avaliar, é necessário realizar um percurso de planejamento em forma de vórtice, onde o planejamento necessita ser revisado e estar em constante adequação para que a criança consiga atingir as habilidades necessárias para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.



A LDB/1996 assegura na seção II referente à Educação Infantil, no seu artigo 31 que: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

A avaliação, na EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras, acontece de forma descrita através do preenchimento do CHAS (Conhecimentos, Atitudes e Habilidades), encontrados na plataforma do Sistema BETHA, esta ferramenta tecnológica serve para alocar os planejamentos bem como todos os dados de cada estudante.

A LDB nº 9.394/1996, em seu Art. 31, parágrafo I e V: I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). (BRASIL, 1996, n.p.).

Durante o ano letivo é determinado pela SMECD o calendário escolar, o qual determina paradas pedagógicas e formações continuadas para o professor estar em constante processo de estudo e aprimoramento de seus conhecimentos, práticas pedagógicas e trocas de experiências exitosas, bem como o grupo da Unidade Escolar ao fim de cada semestre realiza o Conselho de Classe, momento este onde se faz uma análise do processo ensino/aprendizagem dos alunos e da prática pedagógica executado na escola, elencando os pontos positivos bem como os pontos negativos, se estabelece roteiros, metas e prováveis modificações necessárias, para o semestre ou ano seguintes, pontuando soluções para superar e solucionar os problemas encontrados.

Em seu parecer CNE/nº 20, de 11 de novembro de 2009, descreve-se a avaliação na Educação Infantil.

A avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo das crianças, a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades. (BRASIL, 2009b, p. 17).

A comunidade escolar é convidada a estar presente nas ações e atuações da escola, os mesmo são chamados para reuniões de pais, definidas para o início do ano letivo, fim do primeiro e do segundo semestre, ou quando a Unidade Escolar entender ser necessária presença dos mesmos como em eleições do Conselho Escolar, da APP, Dia da Família na escola, bem como as programadas pelo calendário escolar, com o objetivo de demonstrar as famílias os trabalhos desenvolvidos, proporcionando a participação efetiva no processo pedagógico, bem como apresentando os resultados e as soluções encontradas para solucionar os pontos negativos, entendendo ser a família peça fundamental do trabalho desenvolvido dentro da escola, participando e fortalecendo o elo família/escola.

## 6- PERFIS DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO

Em nossa Escola de Educação Infantil atendemos alunos na faixa etária faixa etária de 04 meses a 04 anos e 11 meses, conforme prevê a Lei nº4. 534/2018, art. 40 do Sistema de Ensino de Educação Infantil Municipal, divididos em fases, ou seja, fase 01 à fase 05.

Constata-se um percentual de que mais ou menos 98% das crianças convivem apenas com a mãe, ou seja, a composição familiar se modificou, algumas crianças encontram-se em situação de vulnerabilidade social, pois as famílias precisam da escola para prover o sustento, estas famílias em sua grande maioria são trabalhadores rurais que dependem da safra da maçã, representando um público migratório, os quais, quando se encerra o período da safra da maçã vão para outras cidades, ou até retornam para as cidades de origem.

Esta grande migração acaba prejudicando o processo formativo desenvolvido e adquirido pelas crianças, as quais, muitas vezes, acabam não voltando à escola, impactando no índice do IDEB e do IDH, devido a grande movimentação das famílias dentro do território nacional, pois as crianças estão sempre em processo de adaptação e acomodação nas instituições escolares por onde passam.

Outro aspecto vital a se destacar é a falta de comprometimento e responsabilidade das famílias, as quais não assumem seu real papel de condução e educação de seus tutelados, faz-se necessário e urgente o resgate e o chamado destas famílias com ações voltadas para participação do convívio escolar, opinando e participando ativamente do processo de ensino/aprendizagem desenvolvido na escola, percebendo, reforçando e apoiando o real papel da instituição escolar e a função da família abrangendo uma nova postura e conscientização, para o desenvolvimento escolar das crianças. Porém, é importante salientar que existem famílias responsáveis e comprometidas com a escola, sempre se fazendo presentes e participando efetivamente na vida escolar de seus filhos.

## **7 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.**

A organização do trabalho pedagógico da Escola de Educação Infantil Municipal Alcides Zobot – Traços e Letras visa assegurar meios e condições objetivas para atingir determinada finalidade, que na perspectiva sócio-histórica-dialética, refere-se a uma formação integral, capaz de proporcionar o desenvolvimento da criança. De acordo com a LDB: na seção II artigo 29:

A educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A partir, desta constatação compreende-se que o fazer pedagógico precisa ser amplamente planejado, interligado, analisado e repensado constantemente, com a finalidade de auxiliar na construção dos valores socioculturais das crianças. É primordial que a Instituição Escolar organize seu espaço e seu tempo, de forma a assegurar as crianças os seus direitos de aprendizagem, ou seja, o brincar, o conviver, o participar, o explorar, o expressar-se e o conhecerem-se os quais necessitam ser amplamente ofertados e garantidos, respeitando o seu tempo em um ambiente acolhedor e seguro. Portanto, as estratégias e abordagens didático-metodológicas, precisam expressar claramente o foco em que sujeito pretende-se formar, possibilitando a atenção individual, um ambiente seguro, estimulante e aconchegante, higiene, alimentação saudável, contato com a natureza, proteção, afeto, o direito ao desenvolvimento da identidade com suas manifestações sociais valorizando a diversidade.

A ação da organização do trabalho pedagógico da Escola de Educação Infantil Municipal Alcides Zobot – Traços e Letras visa o bem estar social, cognitivo, afetivo da criança e de seus responsáveis, baseando-se na teoria Histórico-cultural de Vygotsky, a qual compreende que o professor é o mediador que estimula e facilita o ensino-aprendizagem proporcionando desafios e

condições gradativas para desenvolver capacidades e habilidades voltadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito próprio e ao outro, bem como, desenvolver valores e sentimentos de justiça, criticidade e amor.

A metodologia, a construção e a condução do viver pedagógico na escola, necessitam de rotinas diárias, planejamento interligado entre os mediadores das situações do processo de ensino e aprendizagem, compreendendo que mediar e conduzir o dia a dia escolar é também um ato de amor, de educar, de cuidar com responsabilidade e plena compreensão das metas traçadas e alcançadas, favorecendo, formas de exploração e manipulação as quais precisam ser proporcionadas de forma estimulante e desafiadora, onde o brincar é considerado estratégia primordial para o desenvolvimento da criança em seus aspectos sócio afetivos, intelectual, psicomotor e linguístico na busca da construção do conhecimento.

Os objetivos expressos na BNCC/2017 apresentam as intenções do fazer pedagógico formativo e estabelecem capacidades que as crianças irão desenvolver como consequência de ações intencionais do professor, ou seja, o trabalho realizado dentro do espaço escolar é realizado e organizado através de planejamentos amplamente debatidos, elaborados e embasado na proposta da BNCC/2017, paradas pedagógicas determinadas pela Equipe de Ensino, e formação continuada configurando um repensar constante e flexível visando sempre o amplo desenvolvimento individual e coletivo, pois o trabalho pedagógico tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, tendo como objetivo as trocas de experiências, ideias e fazeres profissionais, com o comprometimento de todos no processo de ensino e aprendizagem. A participação da comunidade escolar fortalece a organização do trabalho pedagógico, a qual também faz parte do processo escolar compreendendo a finalidade, a função, a realidade e o papel da escola.

## **8 – ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO**

A Unidade Escolar utiliza-se do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense/2019, o qual apresenta o organizador curricular por Grupo Etário. Grupo I - fases 1, 2, crianças na faixa etária de 04 meses a 01 ano e 11 meses. Grupo II - fases 03 e 04 crianças na faixa etária de 02 anos a 03 anos e 11 meses. Grupo III – fases 05 e 06 crianças na faixa etária de 04 anos a 05 anos e 11 meses, a EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras oferta até a fase 05, devido o espaço físico.

Utilizam-se os campos de experiência com seus objetivos, de modo a favorecer o contexto de ensino e aprendizagem, respeitando em sua amplitude e garantindo que os direitos de aprendizagem, os quais são, o brincar, o conviver, o explorar, o expressar, o conhecer-se e o participar, sejam sistematizados com o intuito de favorecer o cuidar/educar, proporcionando às crianças condições de usufruírem plenamente das suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo da natureza e da cultura.

Na Educação Infantil é imperativo possibilitar experiências, estímulos e desafios nos quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar, explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações diversas para buscar respostas a suas curiosidades e indagações, portanto, a instituição escolar constrói possibilidades e oportunidades para que as crianças ampliem seu repertório de conhecimentos do mundo físico, socioafetivo e sociocultural.

O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense/2019 é o documento que norteia, orienta e embasa toda a prática pedagógica, onde se faz necessário um percurso de pesquisa interligando os campos de experiências, com os direitos de aprendizagem, com os temas contemporâneos transversais, e com as 10 competências gerais, fazendo com que o planejamento seja um constante percurso formador do processo de ensino aprendizagem, para o professor, ou seja, este processo necessita ser um vórtice diário que opera como um “fio condutor”, para a apropriação das habilidades necessárias a serem desenvolvidas nas crianças,

habilidades estas que necessitam ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo de todos os anos da Educação Básica, os quais permeiam cada um dos componentes curriculares, das habilidades e das aprendizagens essenciais.

As Competências Gerais para a Educação Infantil apresentam-se como campos de experiências, e precisam ser abrangidas de forma transdisciplinar, presentes em todas as áreas de conhecimento e Etapas da Educação Básica, representam os direitos éticos, estéticos e políticos assegurados pelas DCN's/2013 como conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século 21.

Para a etapa da Educação Infantil, as 10 Competências Gerais da Base se desdobram em direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, dentro dos 05 campos de experiência. Os campos de experiência são:

1º - Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesse campo de experiência podem ser abordadas questões relativas à sua regionalidade, onde a criança se sente pertencente à comunidade em que está inserida, cidadã do seu município e criança catarinense, considerando, contudo, aquelas oriundas de outros estados, regiões e até países.

2º - Escuta, fala pensamento e imaginação. Nesse campo de experiência as brincadeiras e interações são compreendidas como importantes formas de comunicação.

3º - Traços, sons, cores e formas. Os quais, ressaltam a importância do convívio de diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas no cotidiano da Educação Infantil.

4º - Corpo, gesto e movimento. Esse campo de experiência estará sempre presente no cotidiano da Educação Infantil, exigindo planejamento amplo e flexível do professor e olhar atento às manifestações das crianças, de modo que o movimento se faça presente na rotina, respeitando o tempo de cada criança.

5º - O eu, o outro e o nós. A Educação Infantil precisa criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais; nesse campo de experiência elas podem ampliar o modo de se perceberem e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar o outro e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

### **8.1 - Rotinas da Unidade Escolar.**

A instituição, EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras têm como rotina diária: Período Matutino: Chegada das agentes de serviços gerais às 7h25min, dos professores às 7h25min, as crianças chegam à Unidade Escolar, conduzidas por seus familiares ou responsáveis, autorizados. As professoras recebem os alunos na porta da instituição, e são conduzidos as suas respectivas salas, não sendo autorizada a entrada dos responsáveis na escola, devido o período pandêmico e pela higienização do espaço escolar, o horário de entrada dos mesmos é, das 7h30min até às 8h15min, aquelas famílias que optarem pelas crianças permanecerem na escola apenas no horário matutino, o horário de saída será das 12h00min, até às 12h15minutos. Entrada do período vespertino, das 13h00min até 13h15min. Com saída a partir das 17h00min, até às 18h30min, para alunos que permanecem na escola no período integral, o horário de entrada é 7h00min às 8h15min e saída às 17h00min.

Às 8h30min é servido o café da manhã para os maiores e mamadeiras para os menores, logo em seguida, as atividades pedagógicas de acordo com o estabelecido na organização do trabalho pedagógico, às 11h00min, o almoço é servido para a fase 1, fase 2 os quais se alimentam em suas respectivas salas de aula, devido o seu tamanho, para a fase 3 o alimento é ofertado no refeitório, às 11h30min é ofertado o almoço para a fase 4, fase 5 sala 1 e fase 5 sala 2, respeitando o distanciamento necessário, após, é feita a higiene dos alunos, logo após a hora do descanso e/ou hora de dormir. Saída dos alunos do período matutino é, das 12h00min às 12h15min.

Período vespertino: saída dos professores do período matutino às 13h00min e chegada dos professores do período vespertino às 12h55min. Chegada dos alunos do período vespertino, atividades pedagógicas de acordo com o estabelecido neste documento, higiene e lanche (janta), às 15h00min, lanche da tarde, às 17h00 uma fruta, final da tarde, troca de roupas das crianças menores e preparo para a saída, que acontecerá sempre após as 17h00min, a partir deste momento inicia a busca das crianças na Unidade Escolar por seus responsáveis, ao início da saída dos primeiros alunos, os demais são envolvidos em momentos de brincadeiras lúdicas, rodas de conversa, Contação de Histórias, até o horário de saída de todos os alunos, com horário máximo até às 18h30min.

## **9 – ATENDIMENTO À DIVERSIDADE**

A Escola de Educação Infantil Municipal, Alcides Zabet – Traços e Letras prioriza e oferta uma educação de ensino-aprendizagem de qualidade e equidade possibilitando práticas metodológicas que abrangem as diversidades, as pluralidades, e as necessidades específicas de cada criança, proporcionando atendimento psicológico, assistência social, acesso à saúde, entre outras, da mesma relevância, das já, supracitadas através de parcerias firmadas com o Poder Público Municipal. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil afirmam que a instituição de educação infantil deve prover condições para o trabalho coletivo que assegurem:

A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Ainda, o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como, o combate ao racismo e a discriminação. (Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Infantil P.20-21).

A escola, de acordo com o que prevê os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, tem por meta o respeito à diversidade cultural, étnica e levar em consideração as

realidades locais, fortalecendo as práticas pedagógicas com processos mais participativos de definição e contraposição na educação de qualidade. “No Brasil, iniciativas nesse sentido têm sido realizadas por administrações municipais que adotaram a concepção de qualidade social.” (Parâmetro Nacional de Qualidade para Educação Infantil. P.20).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, capítulo V, Art. 58, §1º, haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial e, ainda no §3º, a oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil. (p.29).

De acordo com a BNCC/2019 “A equidade nesse contexto de inclusão escolar, visa essencialmente, a garantia da justiça curricular aos estudantes (...) excluídos dos processos ensino-aprendizagem” (p.107). Portanto, cabe a Instituição Escolar, possibilitar práticas pedagógicas significativas que favoreçam as propostas apresentadas, bem como, o segundo professor, quando solicitado, objetivando o acolhimento da criança no seio escolar, com qualidade, respeito e equidade.

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, estabelece no Estatuto da criança e do Adolescente (BRASIL, 1990, art. 3) e garante o direito a educação para todas as crianças e adolescentes.

E ainda conforme proposta curricular de Santa Catarina (...) a inclusão de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação demanda uma nova organização do trabalho pedagógico a partir da compreensão que se tem sobre diferença na escola e, conseqüentemente, sobre Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. (SANTA CATARINA, 2014, P. 69).

## **10 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCACIONAL**

Novos desafios vêm se apresentando no cenário Educacional nos últimos anos, os quais exigem um novo olhar e repensar da Educação Infantil, e conseqüentemente do processo de ensino/aprendizagem, visando à preparação e formação de cidadãos capazes de enfrentar e superar desafios, oportunizando subsídios teórico-metodológicos dentro da ludicidade, possibilitando assim

instrumentos concretos que ampliem as suas competências e habilidades, tornando-os agentes transformadores, autônomos, atuantes e facilitadores do meio em que estiverem inseridos.

O percurso formativo dos alunos, da EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras, compreende que a educação deve, indiscutivelmente, iniciar-se no ambiente familiar, o qual é o primeiro núcleo social da criança, No momento que esta criança inicia seu processo de inserção na escola, ela passa a fazer parte de um núcleo social de ação coletiva, cabe à equipe gestora e educadores formalizar diariamente uma postura de acolhimento, de proteção, de registro, de compartilhamento, de mediação, de respeito às crianças que iniciam seu desenvolvimento no processo escolar.

A escola recebe suporte, amparo, supervisão e atuação presencial do Poder Público do Município e da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto dentro da Unidade Escolar e as medidas adotadas pelas mesmas.

A EEIM Alcides Zobot – Traços e Letras apresenta como pontos positivos os seguintes aspectos:

- Escola e equipe de profissionais excelentes;
- Fazer o correto, a utilização do celular e tecnologias no ambiente escolar apenas com o objetivo pedagógico;
- Tudo que a escola se propôs está sendo cumprido;
- Sentimento de bem estar na Unidade Escolar;
- Direção muito dedicada;
- Os alimentos ofertados na escola são para todos, em igualdade e equidade, com muita qualidade nutricional;
- A escola é considerada como um lugar acolhedor;
- Equipe administrativa acessível e presente, atendimento individualizado;
- Grupo profissional unido;
- Trabalho interligado com os professores de Arte e Educação Física;
- Profissionais engajados em não apenas acolher, mas também garantir as condições necessárias para o bom funcionamento da Unidade Escolar;

- Olhar individualizado para cada aluno;
- “Podemos juntos construir uma linda história”, equipe disposta a fazer o seu melhor por todo o grupo;
- A escola é um universo promotor da construção de cuidados básicos e essenciais, aliados a estímulos que permitem seu desenvolvimento integral;
- Tudo que a escola propôs até o momento está sendo feito. Por ser uma unidade nova, em construção física e documental, está além do esperado, tudo se deve aos que não temem as novas mudanças.
- Recebimento de um espaço físico de qualidade com móveis acessíveis e adaptados as faixas etárias atendidas na escola;
- Direção e agente administrativo dentro do espaço escolar;
- Itens necessários para o funcionamento da escola: acesso a internet para escola, equipamentos tecnológicos para o funcionamento da secretaria da escola, e para os professores como: computador, notebook e impressora terceirizada (empréstimo para o período de funcionamento da Unidade Escolar);
- A Plataforma do Aprende Brasil dando suporte pedagógico na estrutura e organização do trabalho do professor;
- O Programa Gente Catarina implantado na escola, o qual representa um grande reforço, garantia à qualidade e à melhoria do IDEB e do IDH de nosso Município.
- Aquisição de materiais diversos e grande demanda de materiais pedagógicos, porém, ainda insuficientes.

### **As vulnerabilidades da escola se apresentam como:**

- Família assumir realmente o seu papel, nos deparamos com famílias muito resistentes ao cumprimento de regras e solicitações da escola, a família compreende a escola como um lugar para deixar a criança para poder trabalhar. Muito exigentes na questão de querer que a escola forneça tudo sem custo;
- Remuneração baixa dos profissionais da escola, não cumprimento da lei do piso salarial e falta de valorização profissional;
- Não fechamento dos espaços abertos, pois há falta de muros em volta do espaço escolar;
- Falta de Material lúdico pedagógico;
- Forração térmica nas salas de aula;
- Cumprir o que ficar decidido no grupo, caso seja preciso mudar, combinar novamente, manter-se sempre aberto às contribuições do grupo;

- Mudanças na forma de pensar de todo o corpo docente, para conseguir desenvolver as ações necessárias para o crescimento da Unidade Escolar, trabalhar em equipe trará mais resultados positivos para todos;
- Desperdício de alimentos, repetir em menor quantidade;
- Muita cobrança da Equipe da SMECD;
- Areia para o parquinho;
- Maior assistência da equipe da SMECD;
- Profissionais comprometidos com a sua capacitação, compreender as dificuldades e a importância de se submeter às regras do Sistema de Ensino, reaprender a importância da empatia, e o entendimento de que estamos cada dia mais difíceis de entendimento, insatisfeitos, egoístas;
- Espaço fechado para as aulas de Educação Física e arte, principalmente uma sala de aula específica para estas áreas do conhecimento;
- Compartilhar conhecimentos, demonstrar interesse em trabalhar em equipe, ajudar mais a escola, trabalhar com amor, estamos aqui para trabalhar para e pelos alunos, tem muitas coisa boas e muitas a melhorar, tratar com carinho e respeito, colegas, pais e alunos.
- Profissionais com ótimas formações e um potencial enorme de crescimento que estão estagnados, que tem medo do novo, de descobertas, não haverá mudança enquanto houver resistência, docentes tem medo de se desconstruir e aceitar as mudanças necessárias para a melhoria da educação é necessário sair da zona de conforto para avançarmos em termos de qualidade educacional, as críticas em torno do novo, só atravancam o desenvolvimento educacional, a falta de comprometimento quando se propõe benefícios para a melhoria do nosso próprio ambiente de trabalho.
- Menos opiniões contrárias, mais união para que possamos fazer “mais do diferente e não mais do mesmo”, para que dentro das possibilidades administrativas e do corpo docente da escola, possamos construir uma escola de sucesso;
- Manter o local de trabalho limpo e organizado, ajudar seu colega de trabalho;

As nossas ações estão voltadas para que todas as dificuldades sejam superadas, onde tudo possa funcionar em perfeita harmonia.

## **11 – ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIDADE DE ENSINO**

Toda criança possui o direito de estar em um ambiente acolhedor, aconchegante, seguro e estimulante, espaço este que deve promover o respeito e as necessidades das diferentes

faixas etárias, bem como atender as diversidades culturais da criança e de toda a comunidade escolar, assim, como expressa a BNCC/2019:

(...) o espaço físico constitui-se em espaço de múltiplas habilidades e sensações, e que a partir da sua riqueza e diversidade, desafia permanentemente aqueles que o ocupam. Espaços que incentivem a autoria e a autonomia das crianças, de modo a favorecer a construção de estruturas cognitivas, físicas, sociais e emocionais. (p.120 – 2019).

A Escola de Educação Infantil Municipal, Alcides Zobot (Traços e letras), foi inaugurada no início do ano de 2022, para atender a demanda da procura de matrículas para as crianças dos bairros São José, COHAB II, Nossa Senhora de Fátima, Pradinho, conforme prevê o zoneamento previsto pela Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto.

O prédio da escola é novo, todo de alvenaria, possui um terreno amplo, com a parte da frente toda fechada com grades e portões. A parte de trás aberta, encontra-se em processo de licitação para a concretização desta fase de efetivação da obra, 01 portão para carga e descarga e 02 dois para entrada de pessoal. Na parte de trás da escola, 01 parquinho grande.

Hall de entrada, o mesmo conta com 02 banheiros masculino e feminino para professores e 01 jogo de sofás de 02 e 03 lugares, e 01 jogo de cadeiras conectadas, tendo três acentos.

Sala da secretaria equipada para atendimento a comunidade escolar, com vidros para atendimento, com distanciamento, conforme prevê o PLANCON-EDU. Uma sala para professores com pia para higienização. Uma sala de recreação para atividades de Educação Física e atividades que utilizem televisão.

Conta com 06 salas de aula para atendimento das crianças das respectivas fases 1, 2, 3, 4, 5.1, dentro das mesmas salas tem 01 banheiro dividido por duas turmas, com 03 vasos sanitários, bancadas e pias para as fases 02 e 03, e um banheiro para as fases 04 e 05, com 04 vasos sanitários, bancadas e pias. A sala da fase 01 possui área externa fechada e coberta, banheiro adaptado para a faixa etária, bancadas para trocas com 02 chuveiros e 02 banheiras para banho, e pequena sala com

armários para guardar os pertences dos bebês. A fase 5.2 é uma sala mista com crianças de fase 04 e fase 05, devido a grande procura de matrículas para a fase 04, estes alunos utilizam o banheiro de acessibilidade para alunos com necessidades especiais, pois o mesmo não está sendo utilizado (adaptação necessária para o atendimento da solicitação de vagas). Todas as salas de aula possuem área externa fechada e coberta, no aguardo do recebimento dos vidros para evitar as temperaturas baixas de nosso município, garantindo um melhor acolhimento e segurança das crianças.

O refeitório é amplo e todo fechado de vidros recebidos em 17/05/2022 com recursos próprios do Poder Público Municipal, este espaço conta com 03 torneiras de metal para jardim, e 02 bancadas com pias e torneiras para a higienização das crianças e 01 bebedouro elétrico.

A cozinha da escola é ampla e muito bem arejada, com dispensa e prateleiras de mármore para armazenamento de mantimentos, bancadas, 06 pias para higienização de louças, entre outros utensílios necessários, área externa coberta e fechada contendo balcão de pia, tanque e porta lateral para recebimento dos itens da merenda escolar, possui também área de alimentação, dois banheiros equipados com Box para a higienização das agentes de serviços gerais. 01 lavanderia ampla, com 02 tanques e bancadas de mármore, estes espaços são de uso e acesso restrito para as agentes de serviços, equipe da SMECD, nutricionista e direção da escola.

Uma sala para os vigias com pia e bancadas de mármore, fogão a gás pequeno para utilização dos mesmos, caso haja necessidade.

O espaço físico da escola é amplo agradável e muito acolher, o qual garante atendimento de qualidade e agrega todos os quesitos de mobilidade e segurança para toda a comunidade escolar atendida neste espaço, o qual está apto para garantir uma educação de qualidade e equidade para os munícipes aqui acolhidos.

## **12 – OBJETIVOS PARA CADA ETAPA E MODALIDADE DE ENSINO**

Os objetivos de aprendizagem para cada faixa etária na Educação Infantil estão organizados por grupos conforme constata na BNCC/2019, sendo o Grupo I, bebês, (zero a 01 ano e 06 meses), fase 01 e fase 02, Grupo II crianças bem pequenas, (01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses), fase 03 e fase 04, classificados como (ETAPA CRECHE), Grupo III crianças pequenas (04 anos a 05 anos e 11 meses), fase 05 e fase 06, classificados como (ETAPA PRÉ-ESCOLA).

Os objetivos de aprendizagem encontram-se na BNCC/2019 são também representados por códigos alfanuméricos, os quais representam: o primeiro par de letras (EI) Educação Infantil, o primeiro par de números (01) indica o grupo por faixa etária, o segundo par de letras (ET) representa o Campo de experiência utilizado, e o segundo par de números (01) representa o objetivo a ser utilizado. Ao lado de cada código alfanumérico apresenta-se o objetivo descrito para cada Campo de experiência conforme o grupo etário da Educação Infantil.

Os objetivos expressam o fazer pedagógico do chão de sala de aula, os quais precisam estar interligados com os direitos de aprendizagem, as 10 competências gerais da BNCC e os temas transversais contemporâneos. Para planejar a aula, a ser aplicada em sala de aula, o educador precisa conhecer o CHA (conhecimentos, habilidades e atitudes), os mapas conceituais elaborados pelo corpo docente da Unidade Escolar, e seguir o roteiro do mapa de avaliação, ou seja, se apropriar de conhecimentos e roteiros estruturados para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem.

O fazer pedagógico não é um ato engessado e estagnado, mais sim, um ato de constante reflexão, repensar, reorganizar constante e compreensão das necessidades básicas e essenciais de cada criança, construindo pontes que se configuram como estruturas sólidas para a aquisição das habilidades necessárias durante o percurso formador de cada criança ingressa na Educação Infantil da Escola de Educação Infantil Alcides Zabet – Traços e Letras.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens,

portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**. Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente em três **grupos por faixa etária**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, (...). Todavia, esses grupos não, podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica. (BNCC, 2017, p. 44).

### **13 – REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM NÃO PRESENCIAIS**

A EEI Alcides Zobot – Traços e Letras está preparada para, o atendimento híbrido presencial ou escalonado, conforme prevê o PLACON-EDU da Unidade Escolar, a qual segue as determinações e orientações que fazem parte dos padrões estratégicos da Equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto, assim como ocorreu no início da pandemia COVID-19 em 2020.

As situações de ensino e aprendizagem, a avaliação, o calendário escolar, o qual necessita da aprovação do Conselho Municipal de Educação sempre que houver a necessidade de modificação em sua estrutura organizacional. O Sistema Apoiar, juntamente com a escola, garantindo o acesso e permanência dos alunos, na Unidade Escolar, dando suporte e contribuindo para a busca dos alunos evadidos. O PLANCON-EDU, que estará em constante processo de análise de reconstrução à medida que novas normativas surgirem, ou seja, todos estes apontamentos estarão sempre alicerçados nos embasamentos legais vigentes, no que determina as leis de Ensino do Sistema do Município de São Joaquim, temas estes que serão, sempre que se fizerem necessários, estruturados, mediados e norteados pela equipe da SMECD, a qual, à frente das determinações, comunicará as novas medidas e orientações a serem seguidas e adequadas em cada Unidade Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto (SMECD) construiu o Portal Educacional, no ano de início da pandemia o qual no atual momento está em reformulação,

garantindo assim a sua nova utilização. Quando se fizer necessário, todo o material lá aplicado continua disponível ao público e também serve como referencial de pesquisa para os professores da rede municipal de ensino.

## 14 – CALENDÁRIO ESCOLAR

Durante o ano letivo é determinado pela SMECD o calendário escolar, e aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, o qual determina paradas pedagógicas e formações continuadas para o professor estar em constante processo de estudo e aprimoramento de seus conhecimentos, práticas pedagógicas e trocas de experiências exitosas, bem como o grupo da Unidade Escolar ao fim de cada semestre realiza o Conselho de Classe, momento este onde se faz uma análise do processo ensino/aprendizagem dos alunos e da prática pedagógica executado na escola, elencando os pontos positivos bem como os pontos negativos, se estabelece roteiros, metas e prováveis modificações necessárias, para o semestre ou ano seguintes, pontuando soluções para superar e solucionar os problemas encontrados.

**CALENDÁRIO 2023 SMECD EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	01	02	03	04	05	06		
08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	08	09	10	11	12	13		
15	16	17	18	19	20	21	14	15	16	17	18	19	14	15	16	17	18	19		
22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	20	21	22	23	24	25		
29	30	31					26	27	28				26	27	28	29	30	31		

**Dias Letivos: 13**  
 01 - Planejamento  
 08 - Início com Estudantes  
 20 e 21 - Recesso de Carnaval

ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	01	02	03	04	05	06		
08	09	10	11	12	13	14	07	08	09	10	11	12	07	08	09	10	11	12		
15	16	17	18	19	20	21	14	15	16	17	18	19	14	15	16	17	18	19		
22	23	24	25	26	27	28	21	22	23	24	25	26	21	22	23	24	25	26		
29	30						28	29	30	31			28	29	30					

**Dias Letivos: 18**  
 07 - Parada Pedagógica  
 11 - Formação/Aprender Brasil com Anos  
 11 - Tiradentes

JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	01	02	03	04	05	06		
08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	08	09	10	11	12	13		
15	16	17	18	19	20	21	14	15	16	17	18	19	14	15	16	17	18	19		
22	23	24	25	26	27	28	21	22	23	24	25	26	21	22	23	24	25	26		
29	30	31					27	28	29	30	31		27	28	29	30	31			

**Dias Letivos: 11**  
 01 - Recesso de Verão  
 05 - Recesso de Verão  
 31 - Início do 2º semestre

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	01	02	03	04	05	06		
08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	08	09	10	11	12	13		
15	16	17	18	19	20	21	14	15	16	17	18	19	14	15	16	17	18	19		
22	23	24	25	26	27	28	21	22	23	24	25	26	21	22	23	24	25	26		
29	30	31					27	28	29	30			27	28	29	30	31			

**Dias Letivos: 19**  
 01 - Parada Pedagógica  
 02 - Parada Pedagógica  
 03 - Parada Pedagógica  
 04 - Parada Pedagógica  
 05 - Parada Pedagógica  
 06 - Parada Pedagógica  
 07 - Parada Pedagógica  
 08 - Parada Pedagógica  
 09 - Parada Pedagógica  
 10 - Parada Pedagógica  
 11 - Parada Pedagógica  
 12 - Parada Pedagógica  
 13 - Recesso

## **15 – GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Em 19 de junho de 2019 o Município de São Joaquim agregou em seu arcabouço legal a Lei Nº 4.621/2019, a qual regula a Gestão Democrática. Em seu artigo 2º, a gestão democrática encontra-se assim definida:

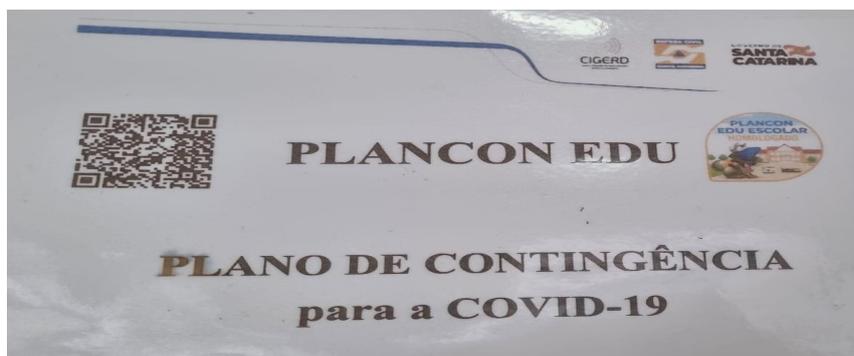
“A gestão democrática é um conjunto de práticas dialógicas que acontecem articuladamente em espaços pedagógicos coletivos, que precisam ser revistas e aperfeiçoadas permanentemente, como fatores determinantes para a troca de conhecimentos e a melhoria dos resultados de aprendizagem e do aprimoramento das políticas municipais e nacional”. (Lei nº4. 621/2019, art. 2º).

A EEI Alcides Zobot- Traços e Letras cumpre o previsto nessa Lei, priorizando por um espaço do fazer pedagógico ético, estético, formador, compartilhado e político, oportunizando discussões, fazeres e saberes coletivos, a partir de discussões e iniciativas que respeitem as iniciativas e colaborações advindas de toda a comunidade escolar, com o objetivo de reforçar os vínculos, e os espaços, favorecendo a equidade, a qualidade e a parceria no movimento de construção de um espaço escolar, fortalecido de forma democrática, onde todos são capazes de participar do processo escolar.

A Gestão Democrática necessita contar com a participação coletiva de todos os segmentos que fazem parte do processo escolar, e voltar-se para a busca constante da participação da comunidade escolar, com o respeito à pluralidade e à diversidade, a qual está inserida, demonstrando compromisso irrestrito com a transparência, garantindo a qualidade social, a democratização das relações pedagógicas e fortalecendo a valorização dos profissionais da educação e a autonomia da unidade escolar.

Para que a gestão seja realmente democrática com participação coletiva, ela precisa fortalecer-se em pilares, pedagógicos, oportunizando e respeitando o pluralismo de ideias; administrativos, garantindo a organização e o funcionamento legal da escola; e financeiros, compreendendo a importância de cada item aqui mencionado e respeitando os princípios da gestão democrática que são a descentralização, a participação e a autonomia.

## **16 - PLACON**



## **17 – ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE PROFESSORES - APP**

Seu período de elaboração e oficialização iniciou em novembro de 2022, tendo sua primeira assembleia no dia 24/11/2022, porém, por impedimentos e exigências do cartório da comarca de São Joaquim, onde sempre faltava algum documento, ou alguma assinatura, conseguimos êxito, o qual foi registrado em cartório no dia no dia 28/06/2023, tendo como membros fundadores: Presidente – Rosilda Ramos Nunes, Vice-Presidente Crysleine Macedo da Silva, 1º tesoureiro: Wesley Janio Almeida Lima, 2º Tesoureiro – Maria Elena da Silva, 1º Secretário – Zeli Ribeiro, 2º Tesoureiro: Kelly Góss Kauling. Conselho Fiscal: Diretora Luciana Silva Souza Miguel, Representantes dos professores efetivos: Jucelino Heck, Maiane Viel, Suplentes: Aline da Silva Rodrigues, Neuza Werlich e representantes dos pais: Arnaldo de Souza.

## **18 – CONSELHO ESCOLAR**

O Edital de convocação para assembleia geral foi realizada no dia 02/05/2023, a qual aconteceu no dia 12/05/2023 os membros foram eleitos por aclamação e no mesmo momento já definido quais cargos cada membro ocuparia ficando assim determinado: Presidente: Marilene Fernandes Goulart Palhano, Vice-presidente: Jucelino Heck, Secretária: Daniela de Sena Amaral, Conselheira representante dos pais: Kelly Góss Kauling, Conselheira representante dos pais: Taise Rodrigues Cassão, Diretora: Luciana Silva Souza Miguel, Suplentes: Maiane Viel e Elci Nunes. Os membros foram empossados com registro em ata e no dia 16/05/2023 apresentaram o Estatuto do Conselho Escolar, posteriormente encaminhado ao Secretário da Educação, Cultura e Desporto e Diretora Geral da Educação Infantil, sendo o mesmo aprovado.

## 19 – PLANO DE AÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, ela é a base para o desenvolvimento do ser humano. Para isso precisamos compreender as necessidades da criança e assim contribuímos para que se desenvolva harmonicamente, levando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma.

Nesse sentido, não se pode improvisar as ações que norteiam o processo educativo. É imprescindível, que todas as ações sejam planejadas de forma conjunta e bem articuladas, possibilitando que a Educação Infantil cumpra sua missão.

O plano de ação é a ferramenta que estrutura o trabalho de uma Unidade Escolar, e seu objetivo é ajudar efetivamente na construção de uma educação de equidade e de qualidade com ampla determinação, engajamento e promoção da integração dos envolvidos no processo ensino/aprendizagem, bem como o funcionamento da instituição, estabelecendo relações interpessoais de forma, participativa, coletiva, harmoniosa, saudável e democrática.

O plano de ação pedagógico da Unidade Escolar está alicerçado em conduzir, acompanhar, avaliar e dar suporte diário para toda prática pedagógica desenvolvida dentro da Unidade Escolar, assegurando que as leis que norteiam a Educação Infantil e a ação delineada no PPP da escola, sejam amplamente desenvolvidas e aplicadas, garantindo o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, encontrando possíveis dificuldades, resistências e problemas, se preparando com leituras, cursos continuados e orientações periódicas da equipe da SMECD, para que as dificuldades sejam sanadas e a ação pedagógica seja desenvolvida de forma linear, com equidade, ética, coletividade, compartilhamento, escuta, mobilização, comunicação transparente, mediação, visão geral e ampla, comprometimento com a prática pedagógica, colaboração, equilíbrio, liderança, resiliência, gratidão e prontidão para superar os desafios que se apresentarem no dia a dia do contexto escolar.

<b>DIMENSÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICO-INSTITUCIONAL</b>						
<b>Competência Específica</b>	<b>Desafio</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Período</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Responsável pela ação</b>
<b>Liderar a gestão da escola</b>	Manter as formas de condução do processo democrático, coletivo e participativo no ambiente escolar.	-Aperfeiçoar as práticas da gestão democrática para envolver no mínimo 90% da comunidade escolar;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter diálogo constante, com transparência, respeito à hierarquia, ética profissional e comprometimento com a equipe da SMECD, com o Poder Público Municipal, e com a comunidade escolar;</li> <li>- Desenvolver e gerir democraticamente a escola, exercendo uma liderança colaborativa e em diálogo com os diferentes agentes escolares;</li> <li>- Conhecer e divulgar as legislações e políticas educacionais, os princípios e processos de planejamento estratégico, os encaminhamentos para construir, comunicar e programar uma visão compartilhada;</li> <li>- Liderar uma comunicação interna e externa de interação que se reflita em um clima escolar de colaboração;</li> <li>- Identificar e buscar soluções para as necessidades de inovação e melhoria que sejam consistentes com a visão e os valores da escola e sejam afirmadas também pelos resultados de aprendizagem das crianças.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- CME/SJ</li> </ul>
<b>Trabalhar/Engajar com e para a comunidade</b>	Criar uma cultura de participação ativa da família no contexto escolar.	- Reforçar a participação das famílias atingindo um percentual de até 85% das famílias atendidas na Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a participação e a convivência com a comunidade escolar, propondo de forma democrática a participação na aplicação dos projetos “Horta e jardim escolar”, “Família e Escola uma parceria de Sucesso”, inserindo-os no Programa Gente Catarina presente na escola e apresentação de atividades desenvolvidas na escola.</li> <li>- Disponibilizar atendimento presencial diário na escola tanto para a equipe da SMECD, Rede de Apoio do Município, quanto para a comunidade escolar, prestando atendimento de qualidade e prevenção para solução de possíveis dificuldades, conflitos, problemas e dúvidas, fortalecendo os vínculos escola/família, estimulando debates sobre a construção das políticas educacionais.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- EPAGRI</li> <li>- Comunidade Escolar</li> <li>- Empresas Parceiras</li> <li>- SANJO</li> <li>- Rede de atendimento multidisciplinar do Município;</li> </ul>
<b>Programar e coordenar a gestão democrática na escola</b>	Manter uma equipe colaborativa na gestão da escola	- Assegurar em 85% a participação ativa da comunidade escolar nas propostas e ações da gestão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir pleno acesso às informações sobre as atividades, ocorrências e desafios da escola para as pessoas que trabalham, estudam ou têm filhos na escola;</li> <li>- Adotar uma postura democrática como eixo fundamental da ação e atuação na escola, incluindo a questão de ensino aprendizagem, assegurando direito à educação;</li> <li>- Organizar e promover reuniões pedagógicas para os profissionais e também para a comunidade escolar.</li> <li>- Construir e coordenar espaços coletivos de participação, tomadas de decisões, planejamento e avaliação;</li> <li>- Organizar e promover as datas elencadas no calendário escolar como o Dia da Família na escola, Festa da Maçã, Festa Junina e Amostra de produções dos alunos desenvolvidos durante os dois semestres do ano letivo;</li> <li>- Preparar, organizar e realizar avaliação institucional, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;</li> <li>- Assegurar a publicidade e transparência nas prestações de contas, disponibilizando informações, tomando a iniciativa de tornar público os documentos de interesse coletivo,</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- Comunidade Escolar</li> <li>- Empresas Parceiras</li> <li>- SANJO</li> </ul>

			mesmo quando não forem solicitados;			
<b>Responsabilizar-se pela escola.</b>	Manter uma postura de responsabilidade, representatividade e cumprimento das regras e legislações vigentes	Proporcionar estudos contínuos das legislações e políticas educacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representar a escola no plano interno e externo;</li> <li>- Zelar pelo direito à educação e à proteção integral da criança e do adolescente, dentro das legislações da Escuta especializada;</li> <li>- Assegurar o cumprimento do calendário escolar e manter contato e trocas de experiências com diretores de outras escolas;</li> <li>- Assegurar e garantir a aplicação e o cumprimento da legislação vigente, o regimento e as regras da Educação Infantil, seguimento das determinações previstas no PLANCON Municipal, bem como as do PLANCON-EDU da escola;</li> <li>- Produzir e supervisionar a produção e atualização de relatórios, registros e outros documentos sobre a memória da escola e das ações realizadas.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- CME/SJ</li> <li>- Comunidade Escolar</li> </ul>
<b>Relacionar-se com a administração do Sistema/Rede de Ensino</b>	Manter parceria e diálogo constante e transparente com a equipe da SMECD, CME e a Rede de Ensino.	- Favorecer em 100% a integração e funcionalidade da escola no âmbito da rede de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zelar pela fidedignidade dos dados e informações fornecidas ao sistema/rede de ensino;</li> <li>- Construir, elaborar, reformular e preparar a documentação solicitada pela equipe da SMECD, pelo Sistema Municipal de Ensino e CME/SJ, apresentando sempre que se fizer necessário e ao final de cada ano letivo;</li> <li>- Atuar de acordo com as políticas educacionais;</li> <li>- Conhecer a legislação referente à educação, e pautar-se por ela nas relações com a administração do sistema/rede de ensino.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- CME/SJ</li> <li>- Profissionais da U.E.</li> </ul>
<b>Desenvolver uma visão sistêmica e estratégica</b>	Aperfeiçoar práticas preventivas de atuação na Unidade Escolar.	- Alinhar o Plano de gestão ao Projeto Político Pedagógico para alcançar 90% das metas previstas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e analisar o contexto local, político, social e cultural, sabendo que esse terá impacto na atuação e desenvolvimento de todos os processos evolutivos da Unidade Escolar;</li> <li>- Desenvolver raciocínio estratégico e uma visão sistêmica para o planejamento escolar e a condução escolar;</li> <li>- Estar sempre atenta à análise e reestruturação do PPP da escola, reformulando ao final de cada ano letivo, tendo o cuidado de sempre estar alinhando o Plano de ação ao que propõem o PPP;</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- Comunidade Escolar</li> </ul>

### DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Competência Específica	Desafio	Meta	Ações	Período	Público-alvo	Responsável pela ação
<b>Focalizar seu trabalho no compromisso com o ensino e a aprendizagem na escola</b>	Aprimorar a atuação pedagógica	Garantir uma melhora significativa na atuação pedagógica, com um percentual crescente no mínimo de 90% de aplicação de práticas de metodologias ativas, prazerosas e lúdicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as características próprias da modalidade de ensino que a escola oferece, isto é, da Educação Infantil;</li> <li>- Auxiliar pedagógica e didaticamente os professores em relação à elaboração, aplicação e desenvolvimento do planejamento de ensino e avaliação, no desenvolvimento de competências, metodologias ativas e procedimentos de práticas inovadoras que fortaleçam a atuação em sala de aula, prevendo as situações desafiadoras de sala de aula.</li> <li>- Conhecer e garantir a universalização do saber embasado na BNCC (2019), propondo sugestões, orientações e mediações de aplicação do mesmo na prática pedagógica, visando à qualidade do ensino/aprendizagem das crianças.</li> <li>- Incentivar e apoiar a formação continuada dos profissionais da escola, visando à qualidade de ensino da escola;</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- SMECD</li> <li>- Profissionais da U.E.</li> </ul>

<b>Conduzir o planejamento pedagógico</b>	Aperfeiçoar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola	Ampliar e fortalecer o trabalho coletivo fortalecendo a prática pedagógica embasada na BNCC e no PNE/SJ, atingindo 95% de sucesso na atuação do trabalho desenvolvido dentro da Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar que os Campos de experiências, os direitos de aprendizagem, as 10 competências gerais da BNCC e os Temas Transversais Contemporâneos sejam amplamente explorados, respeitados e ofertados com qualidade e equidade.</li> <li>- Amparar e subsidiar a adoção de metodologias ativas, estratégias e práticas pedagógicas diversificadas de ensino/aprendizagem;</li> <li>- Orientar diariamente os professores para a atuação e construção de seu planejamento, partindo de uma proposta pedagógica colaborativa e consistente;</li> <li>- Sistematizar e administrar a elaboração de diagnósticos de estudos e discussões para a elaboração de planejamentos e avaliações em de sala de aula, PPP da escola e demais projetos a serem desenvolvidos.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar.
<b>Apoiar as pessoas diretamente envolvidas no ensino e na aprendizagem</b>	Manter uma consciência de prática de formação permanente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivar, incentivar e despertar em toda a equipe escolar a necessidade de formação continuada permanente para obtenção de resultados positivos de e médio e longo prazo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma liderança democrática participativa, propiciando condições necessárias para assegurar a liberdade, flexibilidade, participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional, assegurando medidas para o cumprimento das determinações necessárias para o desenvolvimento, atuação e funcionamento da instituição, estreitando laços e vínculos entre a gestão, à equipe da SMECD e a comunidade escolar, integrando todas as instâncias no processo de ensino/aprendizagem.</li> <li>- Auxiliar o professor multiplicador em todas as ações necessárias, proporcionando condições de intervenção e garantir à permanência e continuidade diária na escola, apoiando de dando total liberdade à atuação do Programa Gente Catarina na escola,</li> <li>- Aplicar os projetos “Horta, arborização e jardim escolar”, “O mundo mágico da História”, “Música e Movimentos na Educação Infantil”, “Família e Escola uma parceria de Sucesso”, os quais estarão sendo incluído dentro do Programa Gente Catarina, fortalecendo as metodologias de ensino e formas de avaliação promovendo novas formas de avaliação;</li> <li>- Garantir na rotina da escola momentos de trocas de experiências, planejamento e avaliação entre os profissionais da escola.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar.
<b>Promover um clima propício ao desenvolvimento educacional.</b>	Manter um ambiente educativo com metodologias ativas apoiadas em valores democráticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir um espaço coletivo de saberes e interações que representem resultados positivos atingindo um percentual de até 90% da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessorar e definir a construção das rotinas de sala de aula para evitar comportamentos de risco entre as crianças;</li> <li>- Assegurar os aspectos organizacionais do ensino, como a supervisão e auxílio nas atividades pedagógicas aplicadas na escola.</li> <li>- Preparar um ambiente acolhedor à comunidade escolar, promovendo um clima harmonioso, dando total suporte emocional, teórico-metodológico em conjunto com os profissionais da equipe da SMECD, e Rede de Apoio;</li> <li>- Promover atitudes e medidas de conscientização, de prevenção e de combate à intimidação sistemática como o bullying e formas específicas de assédio na escola.</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar
<b>Desenvolver a inclusão, a equidade, a aprendizagem</b>	Manter uma cultura de inclusão e	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar em 85% o conhecimento e respeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar, acolher e incluir no processo ensino/aprendizagem os alunos com necessidades especiais e vulnerabilidade social, assegurando aos mesmos os seus</li> </ul>	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - CME/SJ - Comunidade

<b>m ao longo da vida e a cultura colaborativa.</b>	aceitação da diversidade e dentro da Unidade Escolar.	sobre inclusão e equidade para o desenvolvimento justo de aprendizagem integral de todas as crianças.	direitos legais, conforme prevê a legislação sobre a oferta de Educação Especial expressa no PME/SJ e na Constituição Federal 1988. - Garantir que as práticas de avaliação de aprendizagem estejam sempre em processo de construção e reavaliação. Proporcionando atividades de resgate do conhecimento, apoiando as crianças com dificuldades de aprendizagem, buscando recursos profissionais, teórico/metodológico para a superação das dificuldades, respeitando a Resolução do CME nº 03/2020. - Elaborar e disponibilizar a avaliação descritiva de cada criança o qual servirá como roteiro diagnóstico para as turmas futuras, pontuando as habilidades alcançadas e as quais precisam ser retomadas, ofertando um ambiente escolar propício e o efetivo acesso de todas às oportunidades educacionais promovendo o bem estar de cada criança.			Escolar
---	---	---	---	--	--	---------

### DIMENSÃO FINANCEIRA

Competência Específica	Desafio	Meta	Ações	Período	Público-alvo	Responsável pela ação	Recursos Financeiros
<b>Coordenar as atividades administrativas da escola</b>	Manter as atividades administrativas da escola conforme os prazos previstos, dentro da legalidade exigida.	- Utilizar 90% das novas tecnologias de comunicação e informação a favor dos recursos essenciais para o funcionamento da escola.	- Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola; - Coordenar e articular as rematrículas, matrículas por transferência e matrículas novas na unidade escolar, com transparência e impessoalidade; - Acompanhar e monitorar os processos da vida funcional dos profissionais da escola e a vida escolar das crianças; - Elaborar com a equipe e comunidade, respeitando as regras do sistema/rede de ensino, os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos; - Supervisionar o fornecimento da alimentação escolar, e demais serviços; - Utilizar ferramentas tecnológicas e aplicativos que promovam uma gestão escolar eficiente, tanto no planejamento e uso dos recursos, quanto na prestação de contas.	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD Comunidade de Escolar	- PDDE - Recursos próprios da Prefeitura Municipal de São Joaquim
<b>Zelar pelo patrimônio e pelos espaços físicos</b>	Aperfeiçoar a prática de manutenção e conservação do espaço físico e de todo os bens públicos destinados à escola.	Comprometer-se em 85% com a manutenção, segurança e conservação do espaço físico e dos patrimônios da escola.	- Garantir e cobrar dos órgãos competentes que os serviços, materiais e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola; - Coordenar a utilização dos ambientes e patrimônios da escola; - Elaborar orientações sobre os usos dos espaços, dos equipamentos e dos materiais da escola de acordo com PPP. - Organizar, disponibilizar e preservar todo material pedagógico, patrimônio público escolar, zelar pelo bom funcionamento, utilização e estado de conservação do espaço físico escolar.	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade de Escolar	- PDDE - Recursos próprios da Prefeitura Municipal de São Joaquim
<b>Coordenar</b>	Manter o	- Organizar a	- Trabalhar em equipe, delegando	Biênio	Comu	- Diretor	- PDDE

<b>as equipes de trabalho</b>	comprometimento com a delegação de funções com responsabilidade e ética profissional, garantindo o cumprimento das atribuições cabíveis a cada profissional da Unidade Escolar.	distribuição de funções em 90% de atuação, conduzindo de forma colaborativa, promovendo um clima de motivação, resiliência, sensibilidade e ética profissional.	atribuições, dividindo responsabilidades, bem como motivar a equipe com foco em melhorias e resultados; - Coordenar e articular professores e funcionários em equipes de trabalho com compromisso, objetivos e metas comuns, previamente discutidos e acordados, definindo com a equipe de profissionais da escola e sem perder de vista o PPP, critérios de distribuição de professores conforme prevê a lei do Sistema de Ensino Lei nº 4. 534/2018, art. 40 do Sistema de Ensino de Educação Infantil Municipal; - Identificar soluções para os problemas detectados em diálogo e de acordo com os profissionais da escola; - Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos e às 800 horas de efetivo trabalho conforme prevê a legislação; - Controlar a frequência dos profissionais e alunos da escola, bem como manter o Sistema Apoio, Sistema Presença e Sistema Betha sempre em dia e em pleno funcionamento conforme as demandas da Unidade Escolar; - Monitorar e comunicar às instâncias superiores a necessidade de substituições temporárias ou definitivas de docentes e demais profissionais da escola, evitando o prejuízo para as atividades letivas e escolares, aplicando ou coordenando a aplicação, quando couber, sanções disciplinares regimentais a professores, servidores, famílias, garantindo o amplo direito de defesa; - Conduzir a avaliação de desempenho da equipe dos professores, dando retorno aos avaliados e discutindo os aspectos coletivos nas instâncias participativas, como o conselho escolar, a partir de sua criação; - Instituir ações de reconhecimento e valorização dos profissionais da escola, criando condições para a viabilização da formação dos profissionais da escola.	2023 e 2024	Unidade Escolar	- SMECD - Comunidade Escolar	- - Recursos próprios da Prefeitura Municipal de São Joaquim
<b>Gerir, junto com as instâncias construídas, os recursos financeiros da escola</b>	Aperfeiçoar a administração financeira da escola.	- Efetivar em 100% a consolidação da APP da escola, acompanhando as suas ações em sua totalidade, garantindo que os prazos e finalidades sejam executados	- Informar-se sobre legislações e normas referentes ao uso e à prestação de conta dos recursos financeiros da escola; - Elaborar orçamentos com base nas necessidades da escola, monitorar as despesas e registros, de acordo com as normas vigentes e com a participação da APP e do Conselho Escolar quando este estiver em funcionamento; - Elaborar com a APP planos de aplicação dos recursos financeiros e prestação de contas, divulgando a	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar	- PDDE - Recursos próprios da Prefeitura Municipal de São Joaquim - Recursos próprios de U.E.

		<p>com responsabilida de e legalidade.</p> <p>- Incentivar a participação de 85% da comunidade escolar na APP e na efetivação do Conselho escolar.</p> <p>- Criar o Conselho Escolar.</p>	<p>comunidade escolar de forma transparente e efetiva os balancetes fiscais. Assim que o Conselho Escolar estiver criado inclui-lo neste processo, mantendo os dados e cadastros da escola devidamente atualizados junto aos órgãos oficiais para recebimento de recursos financeiros;</p> <p>- Identificar, reconhecer e buscar programas e projetos que oferecem recursos materiais e financeiros para a escola, buscando parcerias para a melhoria tanto do espaço físico escolar, como para as atividades pedagógicas, procurando sanar as necessidades básicas da escola como: a ampliação de mais quatro salas de aulas, bem como materiais pedagógicos e itens necessários para o funcionamento e aplicação dos projetos escolares.</p> <p>- Promover eventos para adquirir recursos financeiros próprios para a aquisição e manutenção de materiais urgentes para a unidade escolar.</p> <p>- Aplicar a Lei do Conselho Escolar nº4. 900/2021 para a criação e consolidação do mesmo na U.E.</p>			
--	--	---	--	--	--	--

### DIMENSÃO PESSOAL E RELACIONAL

Competência Específica	Desafio	Meta	Ações	Período	Público -alvo	Responsável pela ação
<b>Agir democraticamente.</b>	Manter uma prática pró ativa de diálogo permanente, participativo e colaborativo, fortalecendo os vínculos sócio afetivos na escola.	- Construir de fortalecimento e união entre todos os envolvidos no processo escolar, visando no mínimo 80% da comunidade escolar.	- Estimular os profissionais na escola a desempenhar com entusiasmo e motivação suas atividades e funções, auxiliando na prevenção e na solução de problemas que surgirem no decorrer do ano letivo, construindo um clima de trabalho colaborativo e solidário, comprometendo-se com a aprendizagem e o bem estar das crianças. - Propor a constituição ou ampliação dos espaços e momentos de diálogo na escola, encorajando as pessoas a apresentarem seus pontos de vista, ideias e concepções sobre a escola e o trabalho pedagógico; -Estimular a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola, bem como a participação da comunidade na APP e no Conselho Escolar quando este for criado;	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar.
<b>Saber comunicar-se e lidar com conflitos.</b>	Manter uma postura de escuta ativa e apropriação de argumentos embasados em fontes legais e fidedignas	- Instituir um diálogo contínuo dentro de uma visão sistêmica com toda a comunidade escolar.	- Proporcionar um referencial de pensamento coletivo de satisfação, de transformação, de intencionalidade, de consciência do papel educacional, fortalecendo o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas no diagnóstico da escola, utilizando-se da comunicação e o diálogo para encontrar resultados positivos com as situações de conflitos no dia a dia escolar e educacional; - Estabelecer formas de comunicação clara e eficaz com todos, articulando argumentos conectados ao contexto e consistente referente à responsabilidade à frente da escola; - Mediar crises ou conflitos interpessoais na	Biênio 2023 e 2024	Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar.

			escola.			
<b>Comprometer-se com o seu desenvolvimento profissional.</b>	Aperfeiçoar as práticas de atuação através de formação continuada	- Manter o aperfeiçoamento e incentivo constante e contínuo de formação de todos os profissionais da U.E..	- Garantir a valorização profissional, proporcionando a utilização e ampla divulgação de sites de formação continuada, endereços eletrônicos de atividades inovadoras, blogs, webs, palestras, e repasse de formações ofertadas pela SMECD, de legislações novas, normativas, pareceres, decretos, ou seja, manter a equipe profissional sempre atualizada sobre as novidades educacionais; - Ter predisposição para o estudo e o desejo de melhoria constante, planejando e buscando momentos de qualificação profissional, e também disponibilizar aos profissionais da escola, mantendo uma postura de autoanálise constante procurando corrigir e aperfeiçoar o próprio trabalho.	Biênio 2023 e 2024	- Comunidade Escolar	- Diretor - SMECD - Comunidade Escolar.

## 20 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Obra coletiva de autoria de Antônio Luiz Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes, 37 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, abril/2016.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação**. PNE 2014 – 2024: Linha Base – Brasília, DF: Inep, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF.2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/ Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, Maria Malta. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças** / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosenberg. – 6 ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

**DECRETO** nº176/2020. Dispõe sobre o **regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema Municipal de Ensino de São Joaquim – SC, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Corona vírus (COVID-19)**. São Joaquim, 05 de maio de 2020.

**DECRETO** nº 192/2020. Que altera o **calendário Escolar do 1º trimestre do ano letivo de 2020**. São Joaquim, 21 de maio de 2020.

- Decreto nº 314/2021.

<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-314-de-21-de-julho-de-2021-333780328>

- Decreto nº 1.382 de 24 de julho de 2021.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=417795>

LDB/1996 – **Art. 14,I** – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.

**LEI** nº 4.534/2018, art. 40, e a Lei nº 4.534/2018, Art. 41.

**LEI nº 4.597/2018**. Que altera a Lei complementar nº 4.183/2013. Que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Municipal de São Joaquim, 13 de novembro de 2018.

**LEI nº 4.621/2019**. Dispõe sobre a Gestão Democrática do Ensino Público Municipal de São Joaquim, 19 de junho de 2019.

**LEI nº 8.069** de Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências, de 13 de julho de 1990.

- Nota Informativa nº 002/2021 - DIVE/SUV/SES/SED/SC [RQ5VA3NX.pdf \(bc.sc.gov.br\)](#)

- Nota informativa 002/2021.

<https://www.colegiocatarinense.g12.br/wp-content/uploads/2021/05/Nota-Informativa-no-002-2021-DIVE-SUV-SES-SED-SC.pdf>

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 DE 18/02/202.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=409578>

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 DE 15/12/2020

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406055>

- Portaria SED 2154 de 26/08/2021.

[http://dados.sc.gov.br/dataset/0a43e611-003a-48c8-a9d4-882abcde8caa/resource/5dc5b0aa-23c8-47ca-b3b8-2c2a394268d0/download/portaria-see-p\\_2154-de-26.08.2021.](http://dados.sc.gov.br/dataset/0a43e611-003a-48c8-a9d4-882abcde8caa/resource/5dc5b0aa-23c8-47ca-b3b8-2c2a394268d0/download/portaria-see-p_2154-de-26.08.2021.)

- Portaria SES/SED/DSC nº 1.967.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=418851>

Resolução CME/São Joaquim nº 01 de 16 de abril de 2020. **Estabelece Normas de Orientação sobre o Regime Especial de Atividades de Aprendizagem não presenciais para a Educação Básica etapa: Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais, pertencente ao Sistema de Municipal de Ensino de São Joaquim-SC**, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, em consonância com a prevenção da Pandemia do Corona vírus (COVID-19).

Resolução CEE/SC Nº010, 09 de maio de 2022. Art. 27. **O projeto Político Pedagógico, como instrumento de exercício da autonomia pedagógica e de gestão do estabelecimento de ensino.**

Resolução CEE/SC nº 010/2022 estabelece: **13 diretrizes que devem ser observadas na elaboração do PPP das unidades escolares.**

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense/Estado de Santa Catarina**, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação integral na Educação Básica / Estado de Santa Catarina**, Secretaria de Estado da Educação, 2014.